

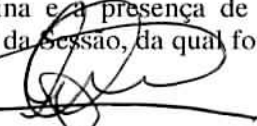


Câmara Municipal de Nipoã

RUA PEDRO RAMPIM, 501 - CENTRO - FONES/FAX: (17) 3277-1152 / 3277-1349 - CEP 15240-000
CNPJ(M.F.) 00.522.626/0001-68 - E-mail: cmnipoa@oquei.com.br
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA Nº. 251

Ata da Sessão Extraordinária do dia 22 de junho de 2010, aos vinte e dois dias do mês de junho de 2010, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Nipoã, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Extraordinária tendo na presidência o vereador José Lourenço Alves, como primeiro secretário o vereador Gilmar Antonio Minari, como segundo secretário o vereador Alexandro Eduardo Rossetti, estiveram presentes todos os Srs. Vereadores. Iniciada a Sessão o Sr. Presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº10/2010, que dispõe sobre a permissão de uso do espaço do solo das faixas de domínio das estradas municipais NIP-336 e NIP-340, após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Pedro Alberto Verto de Lima; disse que na sua opinião desde a reunião que foi feita ele deixou bem claro que somente seria favorável se fosse contratado um médico para atender a população e que seriam informados a respeito da decisão, o que não aconteceu, primeiro informaram o executivo portanto o acordo não foi cumprido e também não vão mandar um médico e sim repasse, mas o município precisa é de um médico, portanto é contra. Fez uso da palavra o vereador Gilmar Antonio Minari; disse ser contrário porque a quantia foi muito pequena e na primeira reunião tinham entrado em acordo para a contratação de um médico e primeiro informaram o executivo da decisão e que na passagem da outra tubulação já foi contra porque primeiro passam a tubulação para depois pedir autorização e novamente aconteceu o mesmo. Fez uso da palavra o vereador Francisco de Assis Pontani; manifestou seu voto contrário, pois na reunião ficou tudo certo para a contratação de um médico plantonista, pois isto é o que o município está precisando e não de dinheiro para comprar remédio, disse não ser contra a implantação da vinhaça, mas precisamos de um médico. Fez uso da palavra o vereador Antonio Euzébio Scáglia; disse que no projeto não especifica a construção da ponte e isto é o que mais precisa. Fez uso da palavra o vereador Pedro Alberto Verto de Lima; apoiou o vereador Antonio Euzébio, pois quando não tinha a usina no município não precisava do desvio e hoje a ponte do desvio é uma necessidade.. Fez uso da palavra o vereador Alexandro Eduardo Rossetti; manifestou contra o referido projeto porque não consta a construção da ponte. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente colocou o referido projeto em votação, sendo rejeitado por 06 votos desfavoráveis no plenário. Não tendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a proteção Divina e a presença de todos, fez os comunicados finais, determinando o encerramento da Sessão, da qual foi lavrada a Ata devida nos termos regimentais.

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: 